

## Comércio Internacional abril de 2025

### Objeto

---

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **abril de 2025** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

### 1. Resumo

---

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em **abril de 2025** as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -5,7% e +2,4%, respetivamente (+0,1% e +8,5%, pela mesma ordem, em março de 2025).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o decréscimo das exportações foi de 3,0% (+0,3%, em março de 2025). Pelo contrário, as importações registaram um acréscimo de 5,5% (+8,4%, em março de 2025).

Quando excluídas as transações TTE, ou seja, com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), o decréscimo das exportações foi superior, -7,2% face ao período homólogo (+1,2%, em março de 2025). As importações diminuíram 2,8% (+7,9%, em março de 2025).

Em abril de 2025, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas em ambos os fluxos, -1,6% nas exportações e -1,6% nas importações (-1,5% e -1,0%, respetivamente, em março de 2025; -2,0% e -3,9% em abril de 2024). Excluindo os produtos petrolíferos, a variação foi também negativa, -0,4% nas exportações e nas importações.

Em termos de categorias de produtos, em abril de 2025, destaca-se a diminuição das exportações de Combustíveis e lubrificantes (-32,9%), devido a um efeito base e à diminuição dos preços desta categoria de produtos (-13,4%).

Nas importações destacaram-se os aumentos das importações de Fornecimentos industriais (+13,0%), maioritariamente produtos Químicos importados da Irlanda com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade). Em sentido contrário, destaca-se a diminuição nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-22,5%), maioritariamente de Óleos brutos de petróleo.

**Em abril de 2025, o défice da balança comercial atingiu 3 018 milhões de EUR,** aumentando 614 milhões quando comparado com abril de 2024 e 539 milhões face ao mês anterior. No entanto, quando excluídas as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 2 665 milhões de euros, refletindo um agravamento de 234 milhões em termos homólogos, mas desagravando em 55 milhões face ao mês anterior.

De janeiro a abril de 2025, em relação ao período homólogo de 2024, quer as exportações de bens do total da economia (+4,0%), quer as importações (+5,7%) apresentaram um acréscimo. Comparando com o período homólogo de 2023, as exportações aumentaram 3,8% e as importações 4,5%.

No 1º quadrimestre de 2025 o **defícite da balança comercial de bens do total da economia atingiu 9 271 milhões de EUR,** refletindo um agravamento de 915 milhões em termos homólogos. Tendo em conta o saldo positivo das transações TEE, quando estas são excluídas, o défice da balança comercial de bens totalizou 10 060 milhões de EUR, com um agravamento de 1 591 milhões face ao 1º quadrimestre de 2024.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas<sup>2</sup> (CGCE), **em abril de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, registou-se uma descida da exportação (-9,8%) e um aumento da importação (+3,7%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-2,8%) e na importação (+4,3%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 411 para **542 milhões de EUR**, agravando-se em 130,9 milhões de EUR.

**No primeiro quadrimestre de 2025** em relação ao quadrimestre homólogo de 2024, a exportação sofreu um decréscimo (-2,4%) e a importação registou uma subida (+4,9%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 397 milhões de EUR em 2024 para **1 699 milhões de EUR** em 2025, aumentando 302 milhões de EUR.

- **Em abril de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma redução das exportações (-8,4%; 955 para 875 milhões de EUR) e um acréscimo das importações (+3,0%; 1 382 para 1 423 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 426 para **548 milhões de EUR**, agravando-se em 122 milhões de EUR.

**De janeiro a abril de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, o CAA registou igualmente uma descida das exportações, de 1,0% (3 538 para 3 502 milhões de EUR) e um aumento das importações de 6,5% (5 061 para 5 392 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 523 para **1 890 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 366 milhões de EUR.

---

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

## 2. Principais resultados

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em abril de 2025, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a abril de 2025 comparativamente ao período homólogo de 2024.

<b>Agregados:</b>	<b>Ramos das Contas Nacionais incluídos:</b>
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/05/2025 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2025, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2024, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 2,4% nas exportações e de 6,2% nas importações.

Segundo estimativa GPP, no mesmo período, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 2,4% e as importações de 8,4%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente 1,7% e 7,2%.

Em abril de 2025, todos os complexos analisados sofreram uma redução da exportação em relação ao mês homólogo de 2024 (de -5,2% no CF a -9,3% no CAP). Pelo contrário, na importação, com exceção do CF (-6,2%), todos os complexos registaram um ligeiro aumento (de +1,3% no CAFP a +3,0% no CAA).

O CAA registou uma redução das exportações (-8,4%; 955 para 875 milhões de EUR) e um acréscimo das importações (+3,0%; 1 382 para 1 423 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 426 para **548 milhões de EUR**, agravando-se em 122 milhões de EUR.

No primeiro quadrimestre de 2025, todos os complexos apresentaram uma descida da exportação em relação ao quadrimestre homólogo de 2024 (de -1,0% no CAA a -2,6% no CAP).

O contrário aconteceu na importação, em que todos os complexos analisados registaram uma subida (de +0,7% no CF a +6,5% no CAA).

O CAA registou uma descida das exportações, de 1,0% (3 538 para 3 502 milhões de EUR) e um aumento das importações de 6,5% (5 061 para 5 392 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 1 523 para **1 890 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 366 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Indústria do Tabaco (+19,6%), a Silvicultura (+18,3%) e a Agricultura (+8,6%). Os quatro ramos que registaram um decréscimo da exportação foram o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) (-32,9%), as Indústrias Alimentares (-5,9%), as Indústrias das Bebidas (-4,9%) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (-2,8%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram a Indústria do Tabaco (+75,6%), as Indústrias Alimentares (+6,4%) e a Agricultura (+3,1%). Pelo contrário, os quatro ramos que sofreram um decréscimo da importação foram o ramo 18 (-30,3%), a Silvicultura (-3,2%), as Indústrias das Bebidas (-2,9%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (-0,6%).

De janeiro a abril de 2025, o único ramo que apresenta um saldo da balança comercial positivo é o CF (735 milhões de EUR). Pelo contrário, o ramo com o saldo comercial mais negativo é o CAP (-2 143 milhões de EUR).

**abril**

	2024 E			2025 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	391	192	-199	377	197	-181	-3,5	2,1
Silvicultura	39	5	-34	35	7	-28	-9,8	43,4
Pescas	49	23	-26	48	24	-24	-2,2	5,9
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>991</b>	<b>763</b>	<b>-228</b>	<b>1 046</b>	<b>679</b>	<b>-367</b>	<b>5,6</b>	<b>-11,1</b>
IA	910	552	-358	958	476	-482	5,3	-13,8
IB	51	124	73	51	112	61	1,2	-9,5
IT	30	87	57	36	91	54	20,6	4,3
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>246</b>	<b>468</b>	<b>222</b>	<b>232</b>	<b>441</b>	<b>210</b>	<b>-5,7</b>	<b>-5,6</b>
ramo 16	91	179	88	87	175	87	-3,9	-2,7
ramo 17	153	286	133	143	265	122	-6,5	-7,3
ramo 18	1	2	1	1	1	0	-25,3	-33,2
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 382</b>	<b>955</b>	<b>-426</b>	<b>1 423</b>	<b>875</b>	<b>-548</b>	<b>3,0</b>	<b>-8,4</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 401</b>	<b>891</b>	<b>-510</b>	<b>1 435</b>	<b>809</b>	<b>-626</b>	<b>2,4</b>	<b>-9,3</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>284</b>	<b>472</b>	<b>188</b>	<b>267</b>	<b>448</b>	<b>181</b>	<b>-6,2</b>	<b>-5,2</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 666</b>	<b>1 428</b>	<b>-239</b>	<b>1 690</b>	<b>1 323</b>	<b>-367</b>	<b>1,4</b>	<b>-7,3</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 716</b>	<b>1 451</b>	<b>-265</b>	<b>1 738</b>	<b>1 347</b>	<b>-391</b>	<b>1,3</b>	<b>-7,1</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

**Período acumulado**

	2024 E			2025 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 443	641	-802	1 489	696	-793	3,1	8,6
Silvicultura	135	24	-111	131	28	-102	-3,2	18,3
Pescas	177	87	-90	175	92	-83	-1,0	6,2
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>3 618</b>	<b>2 897</b>	<b>-721</b>	<b>3 903</b>	<b>2 806</b>	<b>-1 097</b>	<b>7,9</b>	<b>-3,1</b>
IA	3 328	2 154	-1 174	3 540	2 027	-1 513	6,4	-5,9
IB	187	450	263	182	428	246	-2,9	-4,9
IT	103	293	191	180	351	170	75,6	19,6
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>907</b>	<b>1 787</b>	<b>880</b>	<b>918</b>	<b>1 756</b>	<b>837</b>	<b>1,2</b>	<b>-1,8</b>
ramo 16	350	686	335	348	687	339	-0,6	0,3
ramo 17	551	1 092	541	566	1 062	496	2,8	-2,8
ramo 18	6	9	3	4	6	2	-30,3	-32,9
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>5 061</b>	<b>3 538</b>	<b>-1 523</b>	<b>5 392</b>	<b>3 502</b>	<b>-1 890</b>	<b>6,5</b>	<b>-1,0</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>5 136</b>	<b>3 331</b>	<b>-1 804</b>	<b>5 386</b>	<b>3 243</b>	<b>-2 143</b>	<b>4,9</b>	<b>-2,6</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>1 042</b>	<b>1 811</b>	<b>769</b>	<b>1 049</b>	<b>1 784</b>	<b>735</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,5</b>
<b>CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>6 103</b>	<b>5 349</b>	<b>-754</b>	<b>6 440</b>	<b>5 286</b>	<b>-1 155</b>	<b>5,5</b>	<b>-1,2</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>6 280</b>	<b>5 436</b>	<b>-844</b>	<b>6 616</b>	<b>5 378</b>	<b>-1 238</b>	<b>5,3</b>	<b>-1,1</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em abril de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, uma descida da exportação (-9,8%) e um aumento da importação (+3,7%). O mesmo aconteceu em relação ao mês anterior, na exportação (-2,8%) e na importação (+4,3%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 411 para **542 milhões de EUR**, aumentando 130,9 milhões de EUR.

No **primeiro quadrimestre de 2025** em relação ao quadrimestre homólogo de 2024, a exportação sofreu um decréscimo (-2,4%) e a importação registou uma subida (+4,9%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 1 397 milhões de EUR em 2024 para **1 699 milhões de EUR** em 2025, agravando-se em 302 milhões de EUR.

### Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2025	mar 2025	abr 2024	abr 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	251,3	225,5	242,8	198,0	11,5	3,5
Produtos Transformados	520,2	568,7	612,9	434,5	-8,5	-15,1
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>771,5</b>	<b>794,1</b>	<b>855,7</b>	<b>632,5</b>	<b>-2,8</b>	<b>-9,8</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2025	jan-abr 2024	jan-abr 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Produtos Primários	929,2	846,6	792,0	9,8	6,9
Produtos Transformados	2 192,5	2 352,8	2 031,2	-6,8	15,8
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>3 121,6</b>	<b>3 199,4</b>	<b>2 823,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>13,3</b>

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2025	mar 2025	abr 2024	abr 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	525,9	487,4	514,3	451,8	7,9	2,3
Produtos Transformados	787,9	772,2	752,7	641,6	2,0	4,7
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>1 313,8</b>	<b>1 259,6</b>	<b>1 267,0</b>	<b>1 093,4</b>	<b>4,3</b>	<b>3,7</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-abr 2025	jan-abr 2024	jan-abr 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Produtos Primários	1 826,5	1 766,2	1 775,1	3,4	-0,5
Produtos Transformados	2 994,3	2 829,9	2 658,5	5,8	6,4
<b>Total dos Produtos Alimentares e Bebidas</b>	<b>4 820,7</b>	<b>4 596,1</b>	<b>4 433,6</b>	<b>4,9</b>	<b>3,7</b>

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### **2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)**

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou no primeiro quadrimestre de 2025 relativamente ao quadrimestre homólogo de 2024 foram os seguintes:**

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +60,0 milhões de EUR que entraram no nosso país, apresentando os abacates um aumento de 17,3 milhões, as amêndoas de 13,8 milhões, as framboesas e amoras de 11,9 milhões, as maçãs e as peras de 6,3 milhões, as castanhas de 3,8 milhões e os citrinos de 3,5 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +52,4 milhões de EUR, sendo +49,2 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros e +6,2 milhões para os produtos de tabaco manufacturados;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +44,3 milhões de EUR;
- “Cacau e suas preparações”, +28,0 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 27,0 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +27,1 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+16,0 milhões), de aves (+7,2 milhões) e de suíno (+2,4 milhões);
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +16,9 milhões, com destaque para as preparações e conservas de peixes, etc. com +10,2 milhões e ainda para os enchidos e as preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue com 5,7 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel, ...”, +14,5 milhões de EUR, com claro destaque para o soro de leite (+16,4 milhões), sendo de referir ainda os queijos

- (+2,1 milhões) e os leites e natas não concentrados nem adicionados de açúcar (+1,6 milhões);
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +12,7 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +10,8 milhões e as massas alimentícias +2,0 milhões;
  - “Café, chá, mate e especiarias” +7,1 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 7,8 milhões;
  - “Animais vivos”, mais 3,8 milhões de EUR, tendo registado um aumento os ovinos/caprinos (+10,1 milhões) e os bovinos e as aves (ambos com +1,5 milhões)<sup>3</sup>;
  - “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...; plantas industriais e medicinais; palhas e forragens”, +3,5 milhões de EUR, com as plantas e partes de plantas, sementes e frutos, utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, ou semelhantes a registar +8,4 milhões.

**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, menos 197,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se a quebra muito significativa do azeite (-185,0 milhões) e também dos óleos de bagaço de azeitona (-18,6 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -47,4 milhões, sendo -47,3 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Papel e cartão...” -27,1 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -21,4 milhões de EUR, destacando-se as cervejas com menos 11,1 milhões e os vinhos com menos 4,5 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -10,0 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (-21,6 milhões);

---

<sup>3</sup> Ao contrário dos suínos (-8,8 milhões)

- “Cereais” menos 8,2 milhões de EUR, sendo -6,8 milhões para o milho, -3,6 milhões para a cevada e -3,4 milhões para o trigo<sup>4</sup>;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados noutros capítulos”, -6,5 milhões de EUR, sendo -7,2 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou de janeiro a abril de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram:**

- “Carnes e miudezas”, +118,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, com claro destaque para as carnes de bovino (+87,1 milhões), mas também de aves (+16,6 milhões) e suíno (+6,1 milhões);
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +80,4 milhões de EUR;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +75,2 milhões de EUR, sendo +56,5 milhões para os produtos que contenham tabaco;
- “Cacau e suas preparações”, +49,6 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 33,4 milhões e as pastas de cacau de 9,8 milhões;
- “Cereais” mais 48,0 milhões de EUR, sendo +25,2 milhões para o trigo, +19,0 milhões para o arroz e +8,5 milhões para o milho<sup>5</sup>;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +44,2 milhões de EUR, com referência para as uvas (+11,8 milhões), os frutos de casca rija (+8,0 milhões), os morangos (+6,9 milhões), as framboesas/amoras/mirtilos (+5,6 milhões), os citrinos (+5,2 milhões), as bananas (+4,2 milhões) e os melões (+3,9 milhões);
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, +38,8 milhões de EUR, destacando-se claramente os legumes de vagem (+22,9 milhões), mas também as azeitonas (+3,7 milhões) e o tomate (+2,9 milhões);

---

<sup>4</sup> Registando-se um aumento da exportação de arroz (+5,4 milhões)

<sup>5</sup> Ao contrário da cevada (-7,2 milhões)

- “Café, chá, mate e especiarias” +34,9 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 34,1 milhões;
- “Preparações de carne, peixes, crustáceos...”, +34,2 milhões, sendo +23,9 milhões para as preparações e conservas de peixes e +8,3 milhões para as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Preparações à base de cereais, etc.; produtos de pastelaria”, +26,7 milhões de EUR, com os produtos de padaria e pastelaria a valerem +13,7 milhões, os extratos de malte etc. +5,2 milhões e as massas alimentícias +4,9 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves; mel...”, +24,6 milhões de EUR, com destaque para os queijos (+15,6 milhões), a manteiga (+4,3 milhões) e os iogurtes (+3,3 milhões);
- “Papel e cartão...”, +10,5 milhões de EUR.

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -111,5 milhões de EUR, destacando-se a redução muito significativa do azeite (-124,2 milhões) e dos óleos de bagaço de azeitona (-14,1 milhões)<sup>6</sup>;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...; plantas industriais e medicinais; palhas e forragens”, -103,1 milhões de EUR, com a soja a sofrer uma quebra de 104,3 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, -27,9 milhões, sendo -32,8 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, -13,8 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (-24,2 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -12,8 milhões de EUR;

---

<sup>6</sup> Pelo contrário, a importação de óleo de girassol apresentou um aumento de 21,2 milhões

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, -7,7 milhões de EUR, destacando-se o álcool etílico não desnaturado com uma redução de 5,4 milhões e os vinhos com menos 2,7 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -7,5 milhões de EUR, sofrendo os bagaços de soja uma quebra de 19,7 milhões<sup>7</sup>;
- “Cortiça e suas obras”, menos 6,6 milhões de EUR.

---

<sup>7</sup> As preparações utilizadas na alimentação de animais registaram um aumento da importação de 12,2 milhões

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-abr 2025 / jan-abr 2024 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-abr 2025	jan-abr 2024	Var.% 25-24	jan-abr 2025	jan-abr 2024	Var.% 25-24
Animais vivos	140 657	136 888	2,8	86 510	79 490	8,8
Carnes e miudezas, comestíveis	124 202	97 124	27,9	671 548	553 037	21,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	338 872	294 598	15,0	790 406	709 961	11,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	176 695	162 150	9,0	311 170	286 590	8,6
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	23 616	30 104	-21,6	23 690	27 306	-13,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	69 926	69 898	0,0	64 214	63 483	1,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	171 187	174 315	-1,8	351 014	312 171	12,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	343 597	283 610	21,2	353 624	309 468	14,3
Café, chá, mate e especiarias	53 923	46 830	15,1	180 648	145 711	24,0
Cereais	41 371	49 534	-16,5	380 685	332 641	14,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	24 727	29 034	-14,8	48 222	49 113	-1,8
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	43 110	39 646	8,7	194 755	297 837	-34,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 338	3 052	-23,4	15 971	13 897	14,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 592	1 708	-6,7	3 419	3 079	11,1
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	503 587	701 282	-28,2	347 239	458 698	-24,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	155 848	138 967	12,1	211 755	177 587	19,2
Açúcares e produtos de confeitaria	52 408	99 855	-47,5	91 210	119 119	-23,4
Cacau e suas preparações	60 790	32 754	85,6	159 991	110 363	45,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	181 791	169 069	7,5	351 053	324 331	8,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	232 606	242 618	-4,1	194 449	208 284	-6,6
Preparações alimentícias diversas	136 329	135 597	0,5	240 041	230 706	4,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	429 808	451 183	-4,7	189 687	197 392	-3,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	78 587	81 169	-3,2	204 819	212 270	-3,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	344 285	291 887	18,0	191 076	115 838	65,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	301 803	301 642	0,1	407 230	420 063	-3,1
Cortiça e suas obras	393 167	393 478	-0,1	50 629	57 261	-11,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	290 498	290 181	0,1	37 633	37 569	0,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	781 381	808 491	-3,4	460 567	450 035	2,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

**Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - abr 2025 / abr 2024 (milhares de EUR)**

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	abr 2025	abr 2024	Var.% 25-24	abr 2025	abr 2024	Var.% 25-24
Animais vivos	34 077	49 166	-30,7	22 630	20 109	12,5
Carnes e miudezas, comestíveis	34 252	27 232	25,8	184 810	149 903	23,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	80 534	73 139	10,1	246 942	230 035	7,3
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	40 413	42 438	-4,8	81 824	76 280	7,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	6 080	7 327	-17,0	6 198	6 550	-5,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	22 816	23 350	-2,3	17 250	15 345	12,4
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	43 083	44 945	-4,1	87 878	72 364	21,4
Frutas; cascas de citrinos e de melões	102 957	85 358	20,6	93 191	91 301	2,1
Café, chá, mate e especiarias	12 029	12 893	-6,7	45 639	40 602	12,4
Cereais	10 214	11 134	-8,3	93 580	98 413	-4,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 529	8 177	-32,4	11 596	13 735	-15,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 170	8 202	24,0	56 544	82 980	-31,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	267	882	-69,8	3 189	4 699	-32,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	513	579	-11,5	951	1 507	-36,9
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	110 402	175 791	-37,2	86 891	116 743	-25,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	37 885	37 300	1,6	51 603	42 926	20,2
Açúcares e produtos de confeitaria	9 108	23 409	-61,1	19 434	25 157	-22,8
Cacau e suas preparações	15 772	8 213	92,0	37 596	22 626	66,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	45 839	45 438	0,9	93 220	86 317	8,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	54 258	62 564	-13,3	53 302	53 622	-0,6
Preparações alimentícias diversas	34 148	35 360	-3,4	70 094	68 663	2,1
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	112 735	123 769	-8,9	53 275	52 533	1,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	21 207	22 035	-3,8	45 759	53 146	-13,9
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	89 265	85 260	4,7	37 007	31 418	17,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	73 818	75 479	-2,2	104 790	114 868	-8,8
Cortiça e suas obras	102 117	103 117	-1,0	13 704	12 706	7,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	75 454	79 385	-5,0	6 582	13 863	-52,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	192 403	209 027	-8,0	119 769	122 003	-1,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Em abril de 2025 os valores da exportação (+3,4%) e da importação (+9,8%) de vinhos e mostos apresentaram um aumento em relação ao mês anterior. O inverso aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior, na exportação (-9,0%; -7,6 milhões de EUR) e na importação (-3,2 %; -0,4 milhões de EUR).

No período de janeiro a abril de 2025, em relação ao período homólogo de 2024, verificou-se um decréscimo do valor exportado (-1,5%; -4,5 milhões de EUR) e do valor importado (-5,5%; -2,7 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 294 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 47 milhões de EUR. O saldo da balança comercial dos Vinhos e Mostos passou de 250 milhões de EUR em 2024 para 248 milhões de EUR em 2025, diminuindo 2 milhões de EUR.

#### Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	abr 2025	mar 2025	abr 2024	abr 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	11 829	10 773	12 218	17 054	9,8	-3,2
Exportações	76 826	74 310	84 460	68 970	3,4	-9,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)

	jan-abr 2025	jan-abr 2024	jan-abr 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
Importações	46 614	49 345	68 475	-5,5	-27,9
Exportações	294 495	299 041	279 012	-1,5	7,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)

### 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Em abril de 2025 o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade apresentou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+2,2%; +2,5 milhões de EUR) e em relação ao mês homólogo do ano anterior (+7,0%; +7,6 milhões de EUR). Neste último caso, a destacar pela positiva os peixes congelados (+5,0 milhões) e os peixes frescos ou refrigerados (+2,3 milhões) e os moluscos e outros invertebrados aquáticos (+1,8 milhões) e pela negativa os filetes de peixes (-2,8 milhões).

No primeiro quadrimestre de 2025, em relação ao quadrimestre homólogo de 2024, verificou-se também um aumento do valor exportado (+11,9%; +51,4 milhões de EUR). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos moluscos e invertebrados aquáticos (+17,9 milhões), nos filetes de peixes (+16,0 milhões), nas preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+11,2 milhões) e nos peixes frescos (+9,0 milhões). Pelo contrário, a exportação de crustáceos (-4,5 milhões) e de outros produtos (-4,1 milhões) sofreu uma redução. Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 482 milhões de EUR.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana  
1302.31.00 - Ágar-ágar  
1504.10 - Óleo de fígado de peixe  
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado  
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos  
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe  
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca  
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não  
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas  
8902 - Barcos de pesca  
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros  
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

**Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade** (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2025	mar 2025	abr 2024	abr 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	44,6	-4,7
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	14,6	12,6	12,3	11,4	15,9	18,6
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	23,1	19,5	18,1	15,3	18,6	27,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	11,0	12,7	13,8	6,6	-13,4	-20,4
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	3,8	4,3	2,6	3,2	-11,4	45,7
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	8,8	7,7	8,8	10,7	13,6	-0,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	18,8	20,8	17,0	16,1	-9,6	10,6
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,2	0,4	0,4	31,4	-21,2
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	31,7	31,4	31,8	22,2	0,9	-0,3
Outros Produtos	3,9	4,3	3,6	4,0	-8,3	9,6
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>116,1</b>	<b>113,6</b>	<b>108,5</b>	<b>90,0</b>	<b>2,2</b>	<b>7,0</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-abr 2025	jan-abr 2024	jan-abr 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,8	0,9	0,8	-13,3	11,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	56,8	47,8	49,5	18,8	-3,5
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	91,9	85,3	86,4	7,8	-1,3
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	59,4	43,4	36,7	36,9	18,2
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	16,4	16,7	22,9	-1,9	-27,0
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	32,1	36,6	38,8	-12,3	-5,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	80,6	62,7	67,3	28,6	-6,8
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,9	1,2	1,6	-26,8	-23,7
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-27,5	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	128,7	117,6	108,1	9,5	8,7
Outros Produtos	14,9	19,0	18,7	-21,5	1,4
<b>Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade</b>	<b>482,5</b>	<b>431,1</b>	<b>430,8</b>	<b>11,9</b>	<b>0,1</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)

### 2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2024 representou 66,5% do valor total exportado<sup>8</sup> (227,6 milhões de EUR). Este ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 18,5% (63,3 milhões de EUR), que ultrapassaram os mirtilos, que representaram 14,0% (48,1 milhões de EUR).

**Em abril de 2025** o valor de exportação destes frutos apresentou um aumento significativo em relação ao mês anterior (+92,6%; +19,1 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida generalizada: framboesas (+14,4 milhões), amoras (+4,4 milhões) e mirtilos (+0,3 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um ligeiro acréscimo (+3,5%; +1,3 milhões de EUR), tendo ocorrido uma subida das framboesas (+1,3 milhões) e das amoras (+0,2 milhões) e um recuo dos mirtilos (-0,2 milhões).

**No primeiro quadrimestre de 2025** registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao quadrimestre homólogo do ano anterior (+20,0; +13,9 milhões de EUR), observando-se subidas de 10,9 milhões para as framboesas, de 2,0 milhões para os mirtilos e de 1,0 milhões para as amoras. Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 83 milhões de EUR.

---

<sup>8</sup> Esta representatividade é a mais baixa de sempre, sendo que no ano 2000 este valor era de 96%

### Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	abr 2025	mar 2025	abr 2024	abr 2023	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>36 880,8</b>	<b>18 089,0</b>	<b>35 359,3</b>	<b>25 396,5</b>	103,9	4,3
Framboesas	30 310,3	15 906,7	29 005,8	22 247,7	90,6	4,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	6 570,5	2 182,3	6 353,5	3 148,8	201,1	3,4
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>25,1</b>	<b>21,4</b>	<b>44,6</b>	<b>11,6</b>	17,3	-43,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	24,9	21,3	44,6	2,4	17,1	-44,2
Groselhas de cachos brancos	0,2	0,1	0,0	9,2	49,6	713,0
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>2 872,1</b>	<b>2 548,2</b>	<b>3 029,4</b>	<b>2 732,9</b>	12,7	-5,2
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	2 871,8	2 547,8	3 029,4	2 732,8	12,7	-5,2
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	0,1		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>39 778,0</b>	<b>20 658,5</b>	<b>38 433,4</b>	<b>28 141,0</b>	92,6	3,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-abr 2025	jan-abr 2024	jan-abr 2023	Var. 25/24 (%)	Var. 24/23 (%)
<b>Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)</b>	<b>74 074,5</b>	<b>62 188,9</b>	<b>49 022,0</b>	19,1	26,9
Framboesas	59 045,2	48 139,1	43 573,6	22,7	10,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	15 029,4	14 049,8	5 448,4	7,0	157,9
<b>Groselhas, incluindo o cassis</b>	<b>88,9</b>	<b>83,3</b>	<b>21,8</b>	6,8	281,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	88,4	79,4	11,7	11,3	581,1
Groselhas de cachos brancos	0,5	3,8	10,2	-87,2	-62,3
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"</b>	<b>9 211,7</b>	<b>7 211,3</b>	<b>5 270,1</b>	27,7	36,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	9 210,2	7 211,3	5 267,6	27,7	36,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1,5	0,0	0,0		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	2,5		
<b>Total dos Frutos de Pequena Baga</b>	<b>83 375,1</b>	<b>69 483,5</b>	<b>54 314,0</b>	20,0	27,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2024 e 2025 - dados preliminares)